

CDU

PCP-PEV



Moção

No 60 anos do assassinato de José Dias Coelho

No próximo domingo assinala-se o 60.º aniversário do assassinato de José Dias Coelho.

Eram oito horas da noite do dia 19 de Dezembro de 1961 e José Dias Coelho, funcionário clandestino do Partido Comunista Português, seguia pela antiga Rua da Creche. Cinco agentes da PIDE saltaram de um automóvel, perseguiram-no, cercaram-no e dispararam dois tiros.

Um tiro à queima-roupa, em pleno peito, deitou-o por terra; o outro foi disparado com ele já no chão.

Os assassinos meteram-no num carro e partiram a toda a velocidade. Só duas horas depois, quando estava a expirar, o entregaram à porta do hospital.

Assim cessava, aos 38 anos de idade, a vida de um homem bom e generoso, que escolheu colocar o melhor de si ao serviço das causas da liberdade, da democracia e do seu partido, o Partido Comunista Português.

Dotado de grande sensibilidade, José Dias Coelho foi um homem de cultura e um talentoso artista plástico. Mas, sacrificando uma vida que para muitos se apresentaria como confortável, José Dias Coelho não abdicou de se empenhar na luta de libertação do seu povo e do seu país do jugo do Fascismo.

E por isso pagou o mais alto preço: a sua vida. Vida que, pelo seu exemplo, merece ser recordada e celebrada.

CDU

PCP-PEV



Assim, o eleito da CDU propõe que a Assembleia de Freguesia de Alcântara, reunida em sessão de 16 de Dezembro de 2021, delibere:

1. Aprovar a presente moção e, através dela, reafirmar os valores da Liberdade e da Democracia, cuja vida de José Dias Coelho foi exemplo;

2. Dar conhecimento desta moção à família de José Dias Coelho e ao Partido Comunista Português.